

HISTÓRIA DA PROVA



O GRANDE PRÉMIO

Prova pensada inicialmente como corrida de corta-mato, teve o seu início em 1988 e foi realizado nessa disciplina, durante seis anos, tendo como “palco” os terrenos anexos ao antigo campo de futebol. Já em 1994, e numa primeira tentativa de evolução para uma prova de estrada, o grande prémio mudou-se para a margem do rio Zêzere, disputada em circuito, num misto de terra batida e de paralelo, passando pela primeira vez pelo centro histórico da vila. Como curiosidade, recorde-se que a edição desse ano teve como vencedora da prova feminina a grande campeã Rosa Mota. No ano seguinte, 1995, a Associação de Atletismo de Santarém passa a apoiar o grande prémio, cabendo-lhe a supervisão da prova através dos seus juízes e cronometristas. Um ano depois, em 1996, nova mudança se verificou, desta feita tendo como local de partida e chegada a Praça Alexandre Herculano. Ano de profundas mudanças, a corrida deixou de ser feita em circuito, passando a desenrolar-se, após a partida e seguindo pela Avenida das Forças Armadas, pela estrada do Castelo do Bode e volta, numa distância de oito quilómetros. Foi também o início da separação entre as provas para os escalões jovens e a prova principal, juntando nesta juniores, seniores e veteranos, de ambos os sexos, pela primeira vez. Foi, ainda, implementada a informatização das inscrições e resultados. Três anos depois, a edição de 1999 testemunha nova alteração: a partida e chegada passaram a ser feitas junto ao Posto de Turismo, com o objectivo de proporcionar melhores condições e mais visibilidade, quer a atletas, quer ao público; manteve-se a distância da prova principal até 2002, ano em que,

definitivamente, passou para os dez quilómetros. Estava atingido um dos principais objectivos do grande prémio: figurar, como prova de estrada, no calendário da CNEC – Comissão Nacional de Estrada e Corta-Mato, que passou a certificar oficialmente a distância no ano seguinte.

Sendo ao longo dos tempos “apadrinhado” por várias figuras de vulto do atletismo português – Carlos Lopes, Fernanda Ribeiro, Rosa Mota, Rui Silva, Fernando Mamede, António Pinto, Manuela Machado, António Leitão, Domingos Castro, Dionísio Castro, Susana Feitor, Albertina Dias, Aurora Cunha, José Regalo, Manuel Matias, Albertina Machado, Luís Feiteira e Armando Aldegalega –, o Grande Prémio da Páscoa de Constância foi, ano após ano, consolidando a sua posição no panorama nacional das provas de estrada, tendo-lhe sido atribuído, em 2006, o Grau Nacional.

Hoje, o grande prémio, Grande Evento Desportivo a nível da vertente competição/espetáculo organizado integralmente pela autarquia, recebe, por edição, mais de um milhar de atletas das mais diversas proveniências geográficas, incluindo do estrangeiro, seja para as diversas provas dos escalões jovens, para a caminhada, ou para a prova rainha, os dez quilómetros.

Realizado no Sábado de Aleluia, em pleno arranque das Festas do Concelho, o Grande Prémio da Páscoa de Constância afirma-se e pretende ser, acima de tudo, uma Grande Festa do Atletismo para todos quantos corram pelo prazer de correr, em fraterno e são convívio.